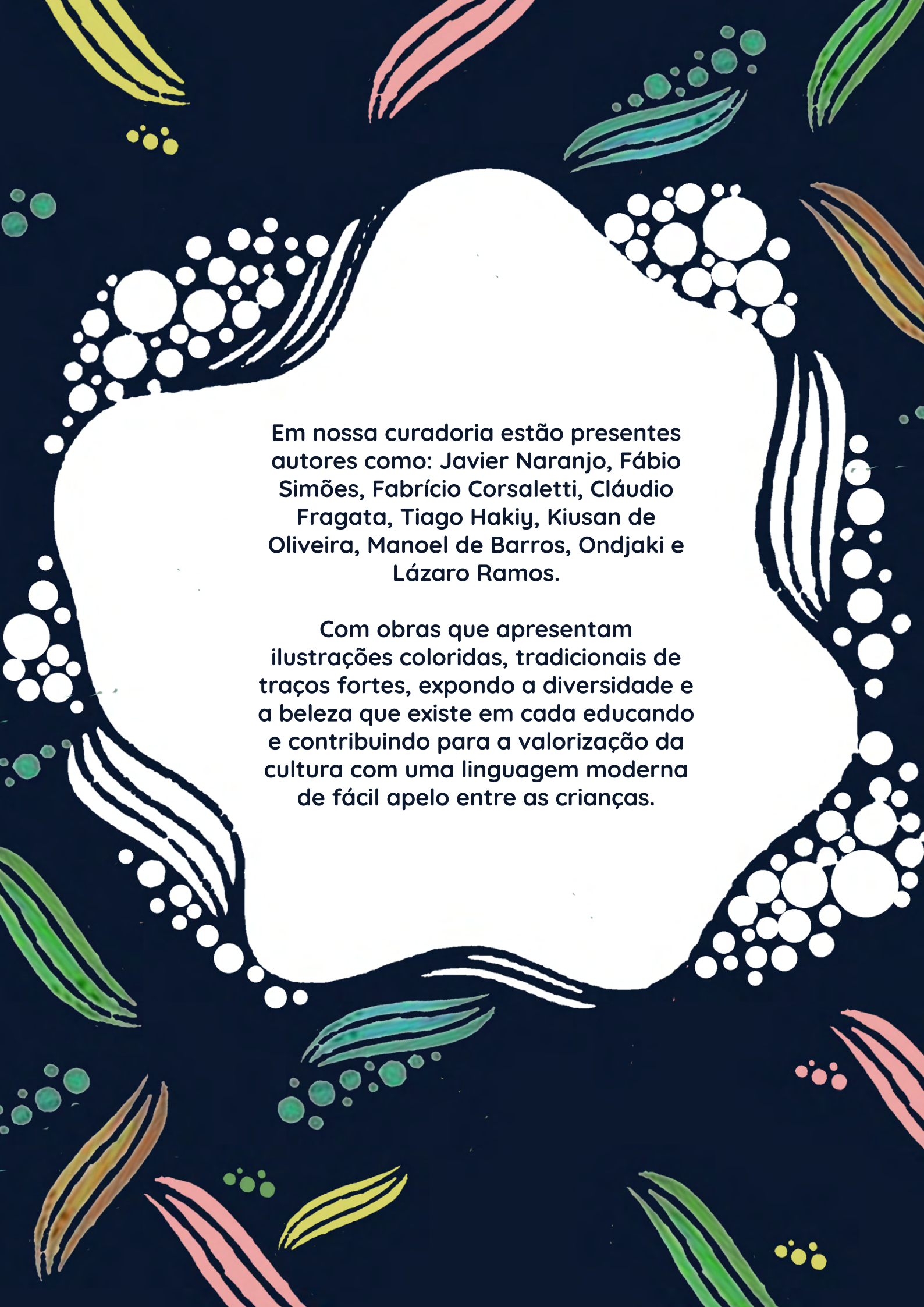



Mergulhos na Leitura



Em nossa curadoria estão presentes autores como: Javier Naranjo, Fábio Simões, Fabrício Corsaletti, Cláudio Fragata, Tiago Hakiy, Kiusan de Oliveira, Manoel de Barros, Ondjaki e Lázaro Ramos.

Com obras que apresentam ilustrações coloridas, tradicionais de traços fortes, expondo a diversidade e a beleza que existe em cada educando e contribuindo para a valorização da cultura com uma linguagem moderna de fácil apelo entre as crianças.



São obras com rimas do universo infantil que expandem a importância do ato de ler ligada a criatividade que possibilita um raciocínio onde a imaginação possa acontecer, seja com povos que viviam à beira de um rio, proporcionando um conhecimento com um valor simbólico e real ou revelando uma comunicação em que as crianças se divirtam aprendendo com palavras que brincam com a gente.

Diante disso, te convidamos para juntos mergulhar nos mares da imaginação!

Vamos brincar de poesia?

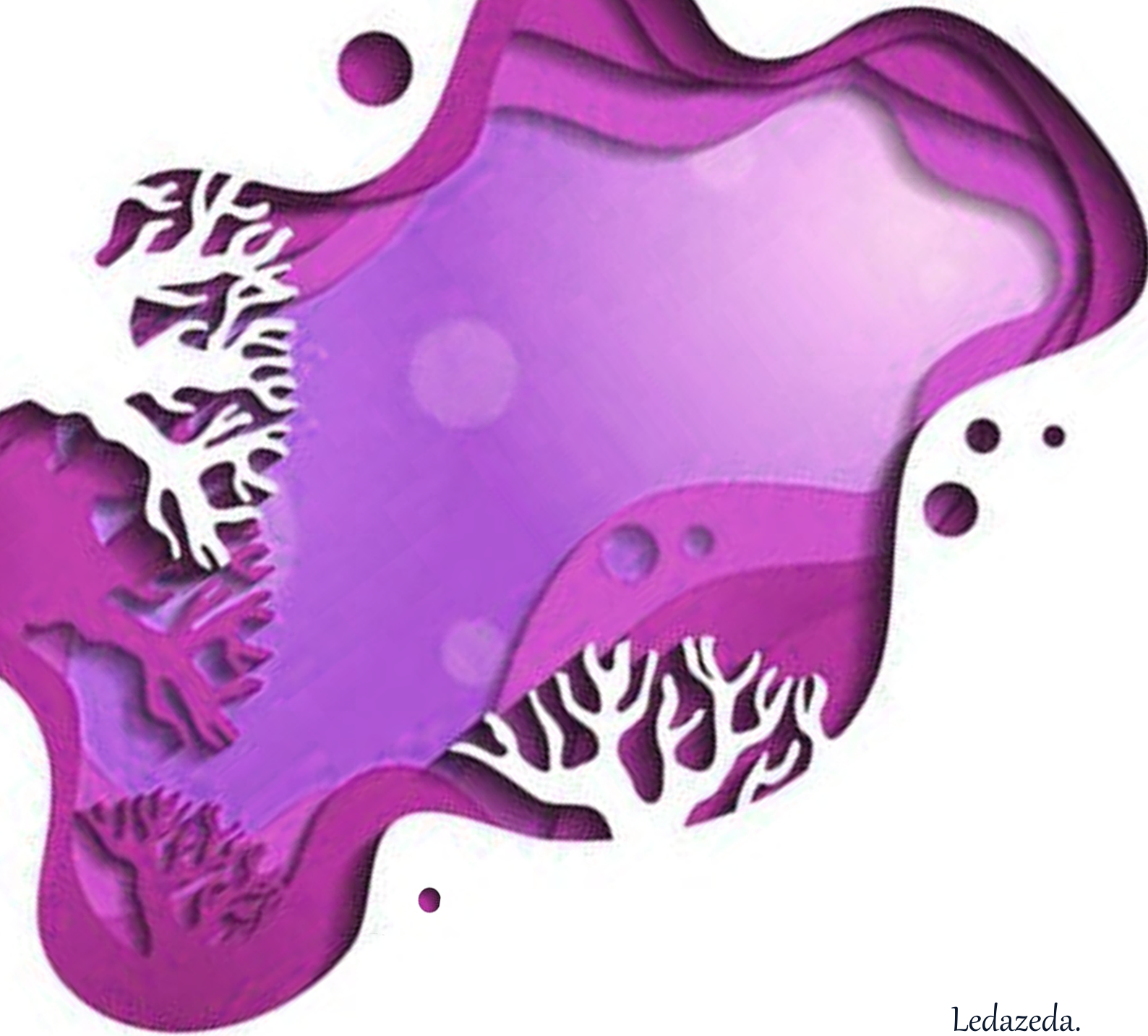
Casa das Estrelas - o Universo Contado Pelas Crianças.
Javier Naranjo. São Paulo: Planeta, 2019.



Durante mais de dez anos o professor Javier Naranjo guardou as definições que seus alunos do curso primário (entre 3 e 10 anos) davam para palavras, objetos, pessoas e, principalmente sentimentos, em suas aulas de espanhol. Algumas centenas destas definições estão reunidas em Casa das Estrelas.

São poéticas, engraçadas, muitas vezes melancólicas. São universais.





Ledazeda.

Mahyra Costivelli. São Paulo: Peirópolis, 2018.



A narrativa poética conta a história de Leda, uma menina que abocanhava quem passava, mas como num encanto surge Ada, que a ajuda superar seus medos e reconhecer suas virtudes. Leda viu que era lembrada e que não precisava mais dar mordiscadas.

A pescaria do curumim e outros poemas indígenas.

Tiago Hakiy. São Paulo, Panda Books, 2015.



Tomar banho de rio, subir no pé de goiabeira, brincar com os animais, pescar o almoço, olhar as estrelas. Em *A pescaria do Curumim e outros poemas indígenas*, a cultura dos povos originários da Amazônia é apresentada às crianças sob a forma de singelos poemas. Ninguém melhor do que Tiago Hakiy para fazer isso com aprumo: descendente do povo sateré mawé, o autor nasceu em Barreirinha (AM), no coração da Floresta

Amazônica.





Com o rei na barriga.

Almir Correia. São Paulo: Biruta, 2005.

O leão com o rei na barriga, a vaquinha e o bezerro que mugem de um jeito especial, o sapo macho e seus companheiros e o papagaio que bisbilhota são alguns dos personagens do terceiro livro de Poemas Birutinhas.

Cada um deles tem suas manias e histórias. Assim, divertem o leitor ao criar situações inesperadas.

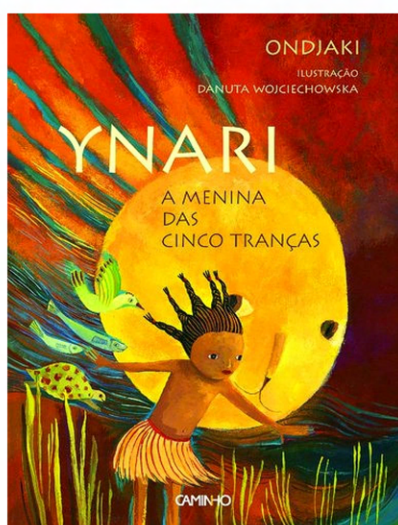


Cantigas por um passarinho à toa.
Manoel de Barros. São Paulo: Companhia das Letrinhas,
Neste livro de poemas que Manoel de Barros escreveu para as crianças, o mundo parece um grande faz de conta. Ele é cheio de palavras que brincam com a gente e de acontecimentos típicos do imaginário das crianças. Árvores que falam, ventos que cantam, algazarras de cigarras, um menino que mora numa garça e até uma rã que sonha ser passarinho são algumas das personagens que brincam com o leitor, conduzido por este grande artista das palavras.





- Ynari: a menina das cinco tranças. Ondjaki. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010. Ynari é uma menina com cinco tranças e muita vontade de conhecer as palavras do mundo. Certa manhã, passeando perto do rio, Ynari encontra um homem pequenino, de uma aldeia distante da sua, onde vivem muitos seres pequenos por fora e grandes por dentro, cada um com um dom mágico. Lá existe o velho muito velho que inventa as palavras e a velha muito velha que destrói as palavras. Nessa sua jornada, Ynari também acaba descobrindo que a guerra faz parte do mundo: cinco aldeias da região estão lutando, cada qual por não ter algo que as outras aldeias possuem.





A flor mal-humorada.

Renato Rocha. São Paulo: Peirópolis, 2009.



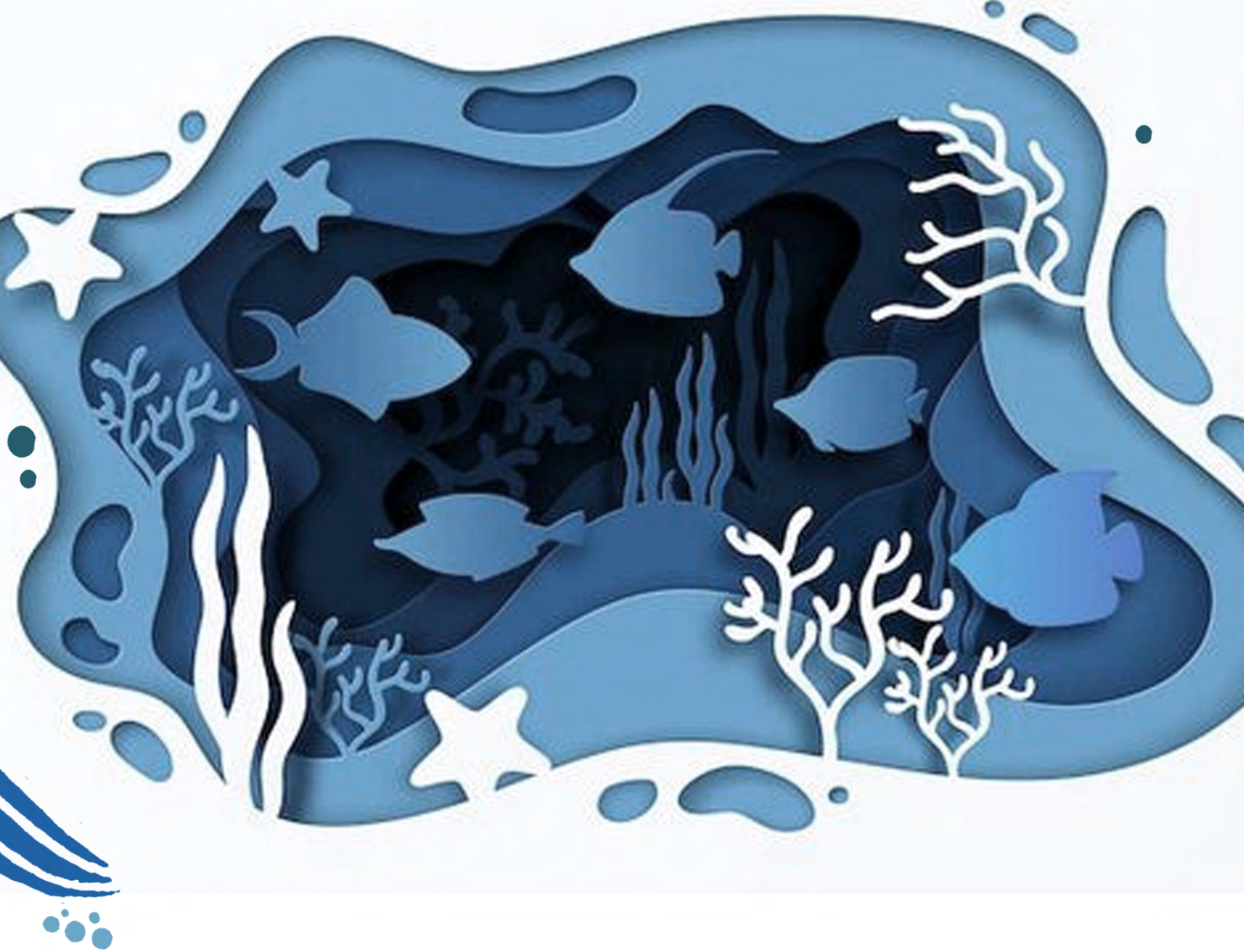
A flor mal-humorada é a história de uma flor insatisfeita por viver em um pequeno vaso. Chorosa, ela começa a reclamar de sua condição quando uma borboleta pousa em suas pétalas, começando assim uma discussão com a borboleta, o vaso e a mesa que os sustenta que termina de forma surpreendente. O livro vem acompanhado de um CD, constituindo, assim, uma pequena ópera infantil, como define seu autor, Renato Rocha.



Poemas com Macarrão.
Fabrício Corsaletti. São Paulo, Companhia das Letrinhas, 2018.



Tomar banho de chuva, ficar descalço ou de chinelo o dia inteiro, olhar um cavalo como se fosse a coisa mais linda do mundo, se imaginar mergulhando em uma piscina cheia de sorvete... E macarrão. Comer muito macarrão! Os poemas deste livro falam sobre essas coisas que toda criança — e adulto! — gosta de fazer. Com suas rimas criativas, o premiado poeta Fabrício Corsaletti faz uma viagem pelas melhores experiências e sabores da infância, que ganham ainda mais vida com as ilustrações de Jana Glatt.

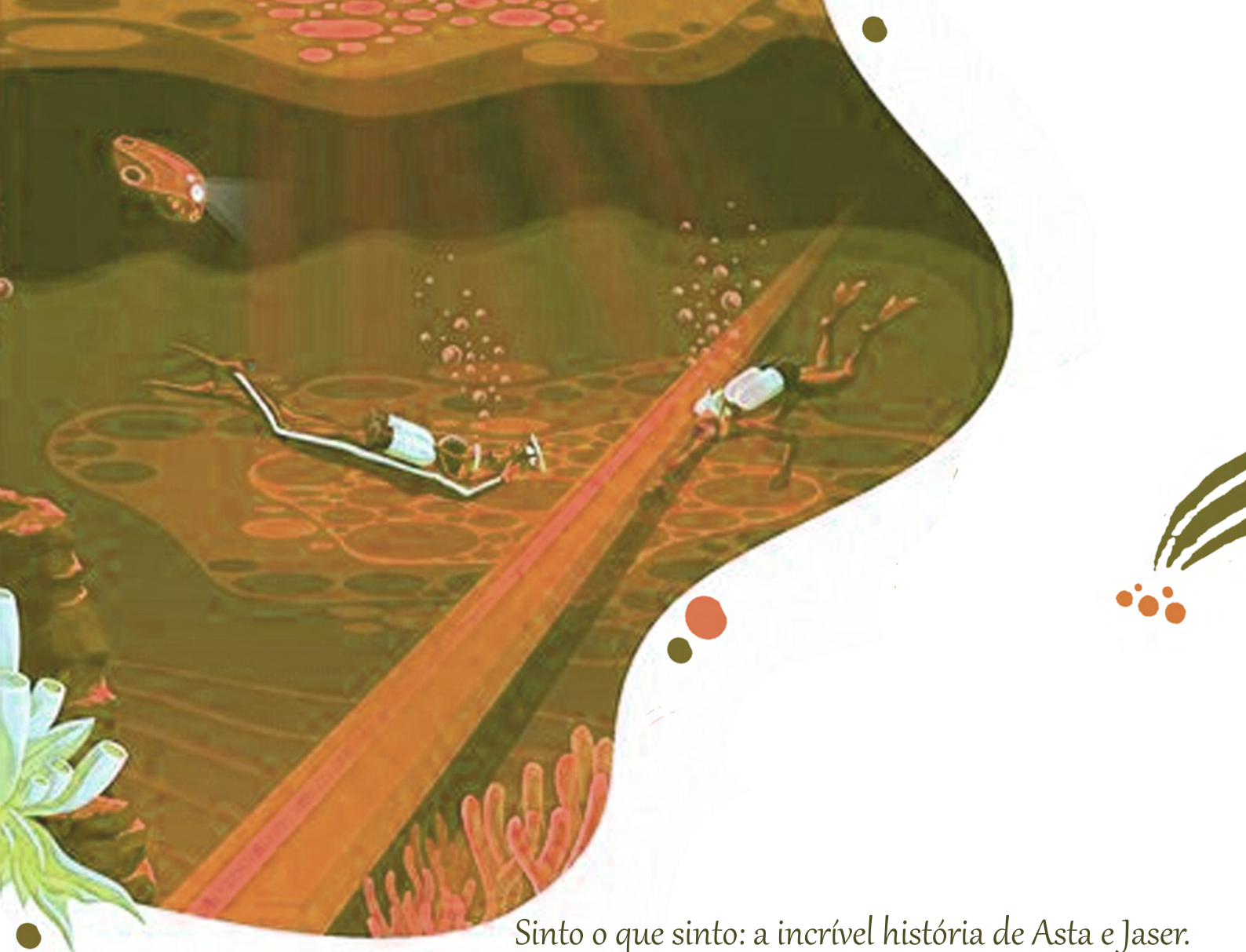


Isso isso.

Selma Maria Kuasne. São Paulo: Peirópolis, 2010.



Isso Isso é o segundo livro de poemas da poeta e arte-educadora Selma Maria. Neste delicado e ao mesmo tempo divertido “dicionário poético”, Selma apresenta aos leitores, “crianças de todas as idades”, poemas inspirados em palavras (polissêmicas) que começam com cada letra do alfabeto. A autora inspirou-se no poema “Ou isto ou aquilo”, de Cecília Meireles, para compor o seu Isso Isso.

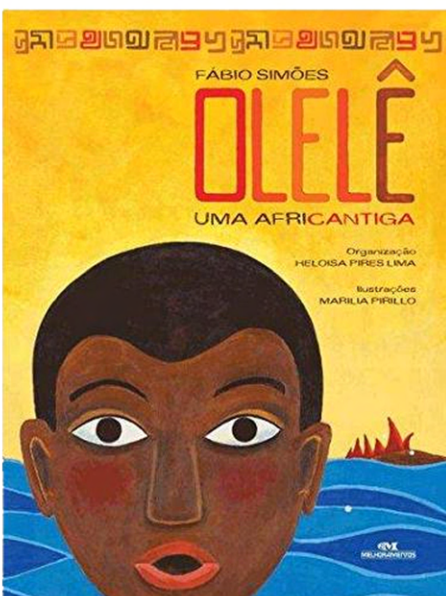


Sinto o que sinto: a incrível história de Asta e Jaser.

Lázaro Ramos. São Paulo, Carochinha, 2019.

Este livro tem como protagonista o personagem Dan, já conhecido entre os fãs do Mundo Bitá, e discute temas importantes para crianças e adultos – sentimentos, ancestralidade, pertencimento, diversidade cultural, aceitação e respeito às diferenças. O livro conta com dois enredos numa mesma narrativa. Nele, podemos acompanhar Dan em um dia comum em que passa por diferentes momentos que trazem à tona sentimentos distintos e, ao fim, amarra o orgulho sentido por Dan à percepção de ancestralidade e pertencimento trazidas pela história de seus antepassados.

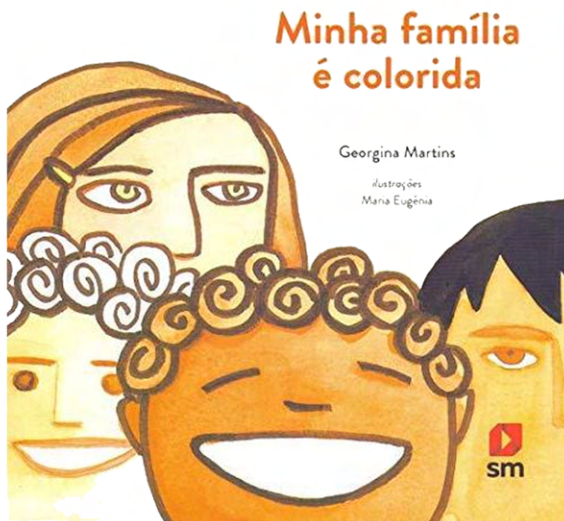




Olelé: Uma antiga cantiga da Africa.

Fábio Simões. São Paulo, Melhoramentos, 2015.

Esta é a história de uma antiga cantiga africana – uma "africantiga" –, do povo que vive à beira do Rio Cassai, no coração da África. Na época da cheia, quando as águas do rio sobem, quem mora nas áreas próximas às margens precisa migrar para os lugares mais altos. Os meninos e as meninas aprendem a canção para então entrar nos barcos e partir, cheios de coragem.



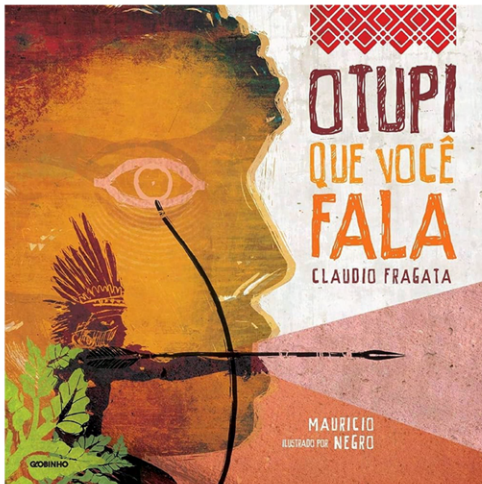
Minha família é colorida.
Georgina Martins. São Paulo: SM, 2015

Ângelo tem um irmão de cabelos lisos, uma mãe de cabelos ondulados, uma avó negra... Todos são diferentes e fazem parte da mesma família. Como isso é possível? Com as indagações do protagonista da história, o leitor vai perceber que somos feitos da mistura de etnias, hábitos e tradições.



O Tupi que você fala.

Cláudio Fragata. São Paulo, Globo, 2015.



As palavras de origem indígena fazem parte do nosso cotidiano e com *O tupi que você fala* as crianças descobrirão que vários alimentos, animais e plantas têm nomes dados pelos índios. Claudio Fragata revela de forma divertida que todos temos um pouco em comum com os primeiros habitantes do nosso país. *O tupi que você fala* mostra às crianças que nosso português traz influências de outras culturas e aguça a curiosidade dos pequenos a descobrir a origem das palavras.



Com qual penteado eu vou?

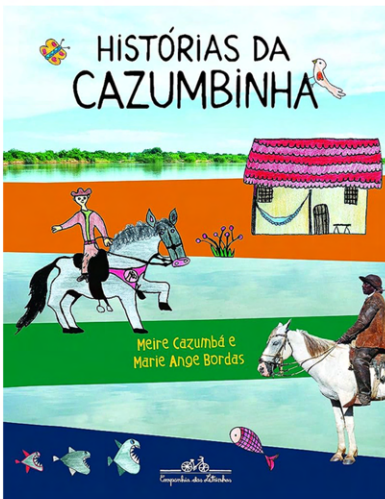
Kiusam de Oliveira. São Paulo: Melhoramentos, 2021

Uma obra fundamental para pautar a diversidade e a beleza que existe em cada criança, independente de com qual penteado ela vai. Com um texto rico e claro, como só a Kiusam de Oliveira, doutora em Educação e com diversas publicações de sucesso, poderia nos trazer. Este livro é uma dessas pinturas estonteantes. Cenas plásticas que nos prendem a atenção! A festa de 100 anos do Seu Benedito vai animar toda a família, afinal, agora ele é um cen-te-ná-rio. Para homenagear seu bisavô nessa data tão importante, suas bisnetas e seus bisnetos irão escolher penteados lindos para participarem da comemoração. E cada uma e cada um irá presentear seu bisa com a virtude mais poderosa que tem.



Histórias da Cazumbinha.

Meire Cazumbá, Marie Angel Bordas. São Paulo:

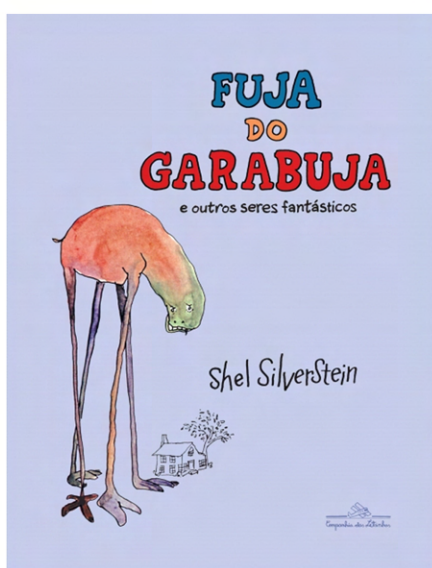


Era uma vez uma menina chamada Cazumbinha. Ela nasceu no interior da Bahia, às margens do rio São Francisco, em um lugar muito especial: uma comunidade quilombola. Foi nessa comunidade que a menina cresceu e onde aprendeu sobre a vida e se interessou pelo mundo. Foi lá também que ensinaram Cazumbinha a ler e a escrever - e onde ela decidiu que queria revelar ao mundo o seu universo e o da gente do lugar.





Fuja do Garajuba - e outros seres fantásticos.
Shel Silverstein. São Paulo, Companhia das Letrinhas.



Um compilado de poemas sobre bichos inusitados e encantadores, desenhados e inventados por um dos grandes mestres da literatura infantil. Em *Fuja do Garajuba*, Shel Silverstein reuniu quarenta e quatro seres para lá de estranhos e diferentes. Tem o Rímio Rastejante, que rói bigodes alheios durante as noites sem deixar nenhum vestígio; o Fuchalo devorador de gente — um bicho de rabo enorme que não deve nunca ser puxado; o Guerliga, que adora ter a barriga coçada.



As invenções de Ivo
Rogério Trentini. São Paulo, Companhia
das Letrinhas, 2012.

Uma das características mais marcantes entre as crianças é a imaginação. Seja para brincar ou entender o mundo, elas inventam seres e situações os mais inusitados. Ivo, o narrador deste livro, é o exemplo perfeito, passa o dia fantasiando. Como ele diz: "Às vezes estou sozinho / e me ponho a imaginar/ Invento um mundo novo,/ é nele que vou brincar.". Ele cria monstros horríveis e prédios enormes, máquinas de fazer planetas e palavras cabeludas, um amigo divertido e bichos comportados, e assim constrói este poema rimado, cheio de surpresas divertidas.






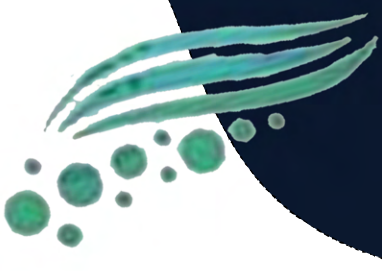
Ler é um encanto!

Felizmente são muitas as opções maravilhosas e encantadoras no mundo da Literatura, em especial da Literatura Infantil. Aqui mergulhamos em algumas dessas histórias e sabemos o quanto esse universo favorece o desenvolvimento da disposição para leitura, permitindo nadar em mares bem diferentes, encontrar não só sereias, tartarugas e corais, mas também os reinos da livre imaginação, provocando escritas diversas. A curadoria apresentada foi feita com essa base e, por si, já foi um deleite, uma viagem em muitos mares.

Incluirmos boas leituras com objetivo de fazer um trabalho com prazer e entusiasmo, certamente vai contagiar as crianças, que serão envolvidas pela imaginação. E é justamente a imaginação que faz a criança sair de sua realidade e viajar no que gostaria que existisse, e provoca um estado de sonho e criatividade, facilitando a disposição para essa e outras aprendizagens.

Provocar a criança através da Literatura, variando os títulos e fazendo a escolha com critério, conhecendo o texto antecipadamente, tornando-o parte do planejamento, é uma riqueza necessária ao mundo da Educação Básica como um todo.

Não abra mão desse mergulho e entre nesse barco, viaje para todos os mares enriquecendo o mundo das crianças com os sonhos e saberes dos inúmeros bons autores!





Navegando na Poesia

Parceria:



PETROBRAS

Realização:

